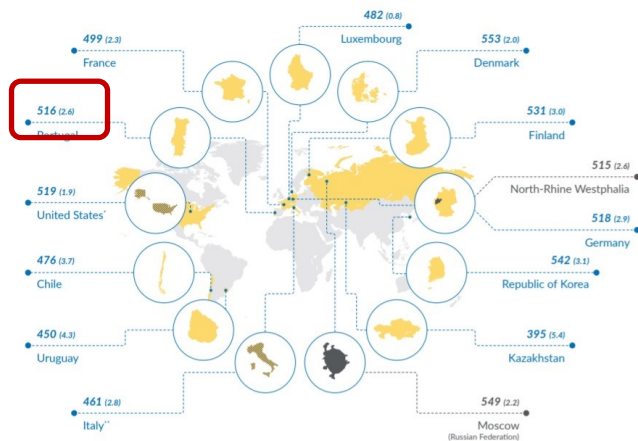


PARA QUE SERVEM OS DADOS RECOLHIDOS?

Os dados recolhidos pelo Centro Nacional, IAVE, I.P. e analisados pelo ICILS, disponibilizam informação importante sobre os contextos e os resultados de cada país, permitindo aos sistemas educativos e aos decisores políticos adoptarem medidas para a implementação de programas que promovam a literacia digital e a utilização da informação em suporte digital.

Em Portugal, o Centro Nacional responsável pela aplicação do estudo é o IAVE, I.P.

RESULTADOS GLOBAIS ICILS 2018



PAÍSES PARTICIPANTES NO ICILS 2023



- | | |
|-----------------|---------------------|
| Alemanha | Itália |
| Áustria | Kosovo |
| Azerbaijão | Luxemburgo |
| Bélgica | Malta |
| Cazaquistão | Noruega |
| Croácia | Oman |
| Dinamarca | Portugal |
| Espanha | República da Coreia |
| Eslovénia | República Checa |
| E.U. da América | República Eslovaca |
| Federação Russa | Roménia |
| Finlândia | Sérvia |
| França | Suécia |
| Grécia | Taipe Chinês |
| Hungria | |

O ICILS é promovido pelo consórcio International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA) e em Portugal é da responsabilidade do IAVE I.P. Poderá obter mais informações sobre o ICILS em:
<https://iave.pt/estudo-internacional/icils/>
<https://www.iea.nl/studies/iea/icils/2023>



ICILS 2023

INTERNATIONAL COMPUTER AND INFORMATION LITERACY STUDY



CONTAMOS
CONVOSCO!



IAVE INSTITUTO DE AVALIAÇÃO EDUCATIVA, I.P.

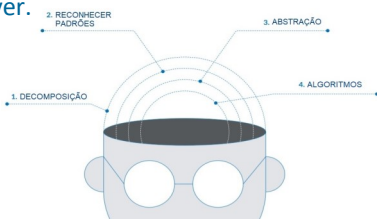
O QUE É O ICILS?

O ICILS é um estudo internacional que pretende responder a uma questão muito importante nos dias que correm: estão os nossos jovens preparados para estudar, trabalhar e viver num mundo digital?

Para responder a esta pergunta, o estudo avalia a **literacia computacional e de utilização da informação**. Este tipo de literacia refere-se à capacidade que os jovens têm de utilizar computadores para investigar, criar e comunicar de forma a participarem eficientemente em casa, na escola, num local de trabalho ou na sua comunidade.



Igualmente importante neste estudo é o **pensamento computacional** dos jovens enquanto forma de abordar e resolver um problema, por exemplo, dividindo-o em problemas mais pequenos e por isso, mais fáceis de resolver.



QUEM É QUE PARTICIPA?

Jovens que frequentam o 8º ano de escolaridade, com cerca de 13 ou 14 anos de idade.

COMO É FEITA A PARTICIPAÇÃO?

Os jovens realizam um teste digital organizado em módulos, constituídos por pequenas tarefas e por uma tarefa mais complexa e mais demorada, como seja a preparação de um póster, de uma página web, ou de um *software* adequado à tarefa.

Serão ainda aplicados **questionários** a alunos, a professores coordenadores de TIC e a diretores de escolas, com o objetivo de recolher informação sociodemográfica sobre a utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

QUANDO VAI SER APLICADO?

Será conciliada uma data com a escola, durante o ano de 2022, de acordo com as disponibilidades, devendo a sua realização ocupar uma manhã ou uma tarde.

TODA A INFORMAÇÃO RECOLHIDA É CONFIDENCIAL!

Toda informação recolhida será tratada com a máxima confidencialidade, de acordo com a legislação em vigor.

Nem alunos, nem escolas, serão identificados nos relatórios de divulgação dos resultados nacionais e internacionais.

PORQUÊ PARTICIPAR?

As tecnologias da informação e da comunicação têm tido um enorme impacto no quotidiano, quer no trabalho, quer nas interações sociais. Durante a pandemia de COVID-19 foram ferramentas fundamentais na resposta aos desafios colocados à nossa sociedade.

Participar neste estudo é contribuir para melhor compreender se os nossos jovens estão capacitados para os desafios que os esperam.

O estudo de 2018 descobriu que...

⇒ ... os jovens não desenvolvem competências digitais sofisticadas só porque utilizam aparelhos digitais.



⇒ ... as raparigas obtiveram melhores desempenhos ao nível da literacia computacional e de informação do que os rapazes.



⇒ ... os rapazes obtiveram melhores resultados do que as raparigas ao nível do pensamento computacional.

